O semitom das coisas

LIVIA BRAZIL

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2022

Leve

Eu sei ser leve
Passei anos pensando não ser
Quando achava que só podia ser ar
E não aceitava meus fogos
Rejeitava as sombras
Quando se é ensinada que é preciso só sorrir
Dar a outra face

Mundo cor de rosa não existe
É possível ser "não"
É necessário ser "não"
Às vezes

Me descobri com asas
Já era assim faz tempo
Não o tempo todo, como queriam
Me obrigavam
Sinto desapontá-los
(talvez não)
Mas agora entendo
De liberdade

Facim/Facin

Me chama, me leva pra casa,
me bagunça e me faz memória.
Me banca, me escandaliza,
me arrasa e me faz pipoca.
Me ensaia, me harmoniza,
me canta e me faz história.
Me lambe, me delicia,
me chupa e me enamora.

Me agrada, me acaricia, me abraça e me incomoda.
Me ilude, me organiza, me sonha e me apavora.
Me rega, me entrega, me esfrega e me leva embora.

Me olha, me gosta, me atravessa, me serve.
Me acalma, me goza, me afaga, me promete.
Me aterrissa, me agua, me desestabiliza, me flerte.
Me ama, me beija, me surpreende, me pede.

Que eu aceito.

Em pedaços

Você me rasga
quando aparece
Me domina
por inteiro
Me incinera a fome
e não tranquilizo
até te ter

Você me dilacera
por dentro
Arranca pedaço
Confunde o caminho
Me hipnotiza
e eu gosto
Prefiro a dor à sua ausência

Você me nocauteia
Me faz perder a razão e o senso
O juízo, nem se fala
Eu te sigo pelos cantos
Feito bicho perdido
Me agarro no seu cheiro
Me inebrio de suas ações
Te idolatro

Você me atravessa
Me rompe cada veia
Me dissolve
Me acaba
Me quebra
Me reconstrói

Eu me separo de mim
Pra caber com você
Nas roupas
Nos espaços
Nas cabines
Nos atropelos
Nos atropelamos
E é disso que eu gosto

Da tragédia

Ela

Me vejo
Nela
Admiro
Olho boquiaberta
Quero tocar

Me impacta sua exatidão
E também me assusta
E me irrita
Não entendo por que tanta rigidez
E ao mesmo tempo
Reverencio

Me escondo
Nela
Me vejo perdida entre as palavras
Mas não sei
Se quero achar

Em dúvida
Entre desejo e idolatria
Ódio, talvez
Me pego pensando
Se queria só imitar

Ou se é porque não entendo

A curiosidade do questionamento

Me repele
Ela
Enquanto assisto seu andar
E suas falas exageradas
Rolo os olhos, examino
Vejo o que não está ali
Invento
Uma pessoa
Que ela não é
E a obrigo
A continuar a condizer às minhas expectativas

Ela se nega
Ela nem sabe
E a gente se afasta

Renego ela
E ela
Nem aí

Troublemaker

Ando até o meio do salão. Parece vazio, apesar da quantidade de corpos. Com um copo na mão, procuro por alguém ali. Qualquer um, pra poder me envolver momentaneamente.

O espaço não parece promissor. Ninguém me chama a atenção, uma miríade de gente desinteressante. Até que, passando os olhos da direita para a esquerda, encontro. Um par de olhos que me olha. Me despe, praticamente.

Era o que eu buscava.

Bebo um gole da cerveja e começo, lentamente, a mexer o corpo. Meus movimentos feitos para aquele par de olhos. Inicialmente desencontrados com a música, eu me movo não para sincronizar com o ambiente, mas para me realçar e envolver a pessoa. Amarrar na minha armadilha. Mosca na teia.

Os movimentos se intensificam a cada batida. A bebida cai do copo. Não ligo. Só ligo para o meu objetivo. A cada gole, percebo que a distância entre nós diminui. Não sou eu que me aproximo. Só continuo a

E D I T O R A
www.editorapenalux.com.br
penaluxeditora@gmail.com

A U T O R A
liviagbrazil@yahoo.com.br
@liviagbrazil

Livros iluminam

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen soft 80 g/m², em junho de 2022.